



Imprimir



Fale Conosco



Zoom+

Zoom-



Edições

Anteriores

Busca

ANO II - Número 12
Brasília, 10/10/2011

LIGUE 180

A partir do dia 25 de novembro de 2005 - Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher - virou realidade uma antiga e reiterada reivindicação do movimento feminista e de mulheres, no Brasil: a Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180. Mais uma ação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM) que sai do papel para a vida real.



ESPECIALIZADAS

As operadoras da Central são exclusivamente mulheres, estudantes dos últimos períodos do curso de Psicologia. Tiveram treinamento tradicional acerca das técnicas de atendimento de uma central telefônica e capacitação inovadora - ministrada pela SPM em parceria com o Instituto Patrícia Galvão e MOVRIIO - sobre políticas de gênero e de enfrentamento à violência contra a mulher. Estão entusiasmadas e conscientes do papel que vão cumprir: "uma ligação pode ser o momento de romper com um ciclo de violência de uma vida inteira", disse uma das operadoras.



ATENDIMENTO

Mulheres de todos os municípios brasileiros podem obter orientação qualificada, ser encaminhadas aos serviços mais próximos e adequados a cada caso de situação de violência e apresentar denúncias. Durante 90 dias a Central funcionará em fase experimental, das 7h às 18h40, de segunda a sexta. Após esse prazo, fará atendimento 24hs, de domingo a domingo.



VISIBILIDADE

AGENDA

FERRAMENTA NOVA

Vai ser distribuído para toda a rede de atendimento às mulheres em situação de violência o livro "Enfrentando a Violência contra a Mulher", elaborado pela antropóloga Bárbara Soares, pesquisadora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Cândido Mendes (Cesec/RJ) e editado pela SPM. A publicação é baseada na experiência dos profissionais que atendem as mulheres em situação de violência e servirá de guia para o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela rede.

A partir do funcionamento da Central será possível dimensionar o verdadeiro tamanho da violência contra as mulheres, no Brasil. Aliás, a avalanche de quase duas mil ligações, já no primeiro dia, é uma amostra de como o novo instrumento pode ajudar a romper com a invisibilidade do fenômeno. Até hoje os únicos registros existentes são os das Delegacias da Mulher (DEAMs) e demais serviços especializados.

PRÊMIO ODM BRASIL 1

O nome é Casa Rosa Mulher. Acolhe as mulheres do Acre com orientação especializada e articulada com as delegacias da mulher, serviços de saúde ou casas abrigo, conforme o caso. Pela excelência dos serviços prestados e contribuição para a terceiro Objetivo do Milênio (ODM) - Igualdade entre os Sexos e Valorização da Mulher - a Casa Rosa Mulher foi ao Palácio do Planalto, dia 15 de dezembro, receber o prêmio ODM Brasil. A premiação é uma iniciativa do Governo Federal, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade.

PRÊMIO ODM BRASIL 2

Quem também foi premiada por sua contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foi a Organização Não-Governamental Themis Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero do Rio Grande do Sul. A ministra Nilcéa Freire, presente à cerimônia, entregou o prêmio aos representantes da ONG. Com o programa Promotoras Legais Populares, a Themis já capacitou mais de 700 voluntárias em noções básicas em direitos humanos das mulheres.

CICLO VIRTUOSO

A SPM comemora duplamente. Tanto pela visibilidade de dois programas voltados para as mulheres quanto pela escolha recair sobre dois organismos parceiros que contam com o apoio da

ANENCEFALIA

Já está disponível o DVD do filme "Uma história Severina" - a saga de uma nordestina grávida de quatro meses de um feto sem cérebro, internada no hospital na mesma tarde em que o STF cassou a permissão para interromper a gestação. Quem quiser adquirir o seu, envie mensagem para a ong ANIS - Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero, no endereço www.anis.org.br

ACONTECEU

NOS EUA

A Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), vinculada à OEA, realizou reunião dia 8 e 9 de dezembro, em Washington, EUA, presidida pela ministra

Secretaria.

PUBLICIDADE DISCRIMINATÓRIA

A Ouvidoria da SPM recebeu denúncia sobre anúncio da agência de publicidade Lodduca 22. Em forma de cartaz colado em tapumes de obras pelas ruas de São Paulo, a peça de mau gosto selecionava potenciais candidatas: "Se você faz sucesso quando passa por aqui, você pode ser nossa recepcionista". A SPM já enviou ofício ao Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária (CONAR).

EMPRÉSTIMO

O Banco do Brasil informa que a concessão de empréstimos a mulheres trabalhadoras rurais, através do PRONAF MULHER, cresceu 592% em relação à última safra.

DASPU X DASLU

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) e o Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para Mulheres, reunidos no dia 14 de dezembro, em Brasília, tomaram partido na briga entre a mais luxuosa loja feminina do Brasil (DASLU) e sua quase homônima DASPU. É que a DASLU acionou judicialmente a DASPU, alegando prejuízos à sua imagem. A nova grife, criada recentemente por prostitutas reunidas na ONG DA VIDA, ganhou moção de apoio conjunta - do CNDM e Fórum - aprovadas por unanimidade, incentivando o empreendedorismo inovador.

PRODUTO INTERNO BRUTO

O trabalho doméstico, invisível aos olhos do Estado, ganhou um número: 12,76% do PIB brasileiro. Em reais, 225 bilhões. Quem fez a conta foi Hildete Pereira de Melo, Cláudio Monteiro Considera e Alberto Di Sabbato, economistas da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa "Os Afazeres Domésticos Contam" ajuda - e

Nilcéa Freire. Dentre as principais atividades, o Brasil apresentou suas ações no combate ao tráfico de pessoas e os 34 países participantes discutiram os mecanismos de monitoramento dos compromissos assumidos na Convenção de Belém do Pará. Os países signatários da Convenção, entre eles o Brasil, se comprometeram a adotar medidas para prevenção, punição e erradicação da violência contra a mulher.

PRÓ-EQUIDADE

No dia 9 de dezembro o Comitê Pró-Equidade de Gênero realizou reunião para apresentar a metodologia que será utilizada para avaliação e monitoramento dos planos de ação das empresas que aderiram ao programa Pró-

muito - na luta contra a invisibilidade. A proposta é que se incorpore a faina das mulheres às Contas Nacionais.

PESO PESADO 1

Banco do Brasil, Furnas, Caixa Econômica Federal, Itaipu Binacional, Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul, Petrobrás, Embrapa, Radiobrás são algumas das empresas públicas que aderiram ao Programa Pró-Eqüidade de Gênero, da SPM. Com a adesão de pesos pesados logo na primeira edição do programa, em 2006, a previsão é de uma estréia em grande estilo. Seja pela importância dessas empresas, seja pela visibilidade que aportam e capacidade de atrair mais grupos socialmente responsáveis na questão de gênero.

PESO PESADO 2

Centrais Elétricas Brasileiras, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica, Banco do Nordeste do Brasil, Companhia Energética de Alagoas, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, também integram o rol de empresas pesos pesados que aderiram este ano ao Pró-Eqüidade.

INOVAÇÃO 1

Durante audiência pública, em Quissamã, foi realizado o lançamento do Parlamento Fluminense de Políticas para Mulheres, um fórum permanente de discussão e apresentação de propostas de políticas de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher. Inicialmente, será representado por vereadores de 22 municípios do norte e noroeste fluminense, além de três municípios do sul do estado e um da região do médio Paraíba.

INOVAÇÃO 2

A proposta é que este fórum se torne um espaço de discussão capaz de reunir todos os municípios do estado. As reuniões serão semestrais, nos meses de março e agosto. A

Eqüidade de Gênero. Em fevereiro, o Comitê - formado pela SPM, OIT, UNIFEM, Ministério do Planejamento e especialistas - vai reunir as empresas para dar assessoramento técnico voltado para a elaboração e implementação de seus planos internos.

PACTO NO ES

Dia 18 de novembro, a ministra Nilcéa Freire foi à Vitória (ES) para assinatura de Termo de Compromisso para implementação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM). Além da capital, algumas prefeituras do interior também vão aderir.

PACTO NO RJ

No dia 28/11 foi a vez do Rio de Janeiro. Em Quissamã, município a 300

primeira será em Aperibé, município ao noroeste do estado, em março do ano que vem.

20 ANOS DE DEAMS 1

O 20º aniversário das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) foi comemorado em alto estilo. O Encontro Nacional de Delegadas, promovido pela SPM, em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP/Ministério da Justiça), reuniu 266 delegadas no Othon Palace, em Belo Horizonte, dias 31 de outubro e 1º de novembro. O encontro aprovou diretrizes para o estabelecimento da normatização de procedimentos nas DEAMs.

20 ANOS DE DEAMS 2

Entre os principais consensos do Encontro Nacional de Delegadas destacam-se: funcionamento das DEAMs em horário permanente (24hs); atendimento exclusivo às mulheres; criação de coordenações estaduais das delegacias em todos os estados; atuação integrada das delegacias junto à rede de atendimento (Defensorias Públicas da Mulher, Casas Abrigo, Conselhos Municipais e Estaduais dos Direitos da Mulher, Postos de Saúde da Mulher, Centros de Atendimento à Mulher, entre outros) e, principalmente, a definição do papel próprio e exclusivo da autoridade policial, qual seja, o de apurar, investigar e tipificar os delitos.

OUTRO MUNDO É POSSÍVEL 1

A maioria dos cidadãos norte-americanos (64%) acredita que o país seria melhor se houvesse mais mulheres no poder. A pesquisa é da Escola de Governo John F. Kennedy, da Universidade de Harvard, e da U.S. News & World Report.

OUTRO MUNDO É POSSÍVEL 2

Michelle Bachelet, candidata à Presidência da República nas eleições chilenas, recebeu nada menos do que 45,95% dos votos no

quilômetros do Rio de Janeiro, a ministra Nilcéa Freire assinou Termos de Compromisso com duas prefeituras do norte e noroeste do RJ, durante audiência pública organizada pela Bancada Feminina da Câmara Municipal. Outras 20 prefeituras da região já anunciaram adesão em breve. Antes, pela manhã, a ministra foi à Macaé (RJ) cuja prefeitura também aderiu ao Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM).

SOCIEDADE CIVIL

A 14ª Reunião Especializada da Mulher do Mercosul (REM), foi realizada nos dias 7 e 8 de novembro, na cidade de Montevideu, no Uruguai. Pela primeira vez, entidades da sociedade civil

primeiro turno. Atual ministra da Defesa do governo Lagos, a candidata pela coalisão Concertación é filha de um general acusado de traição e torturado até a morte durante a ditadura Pinochet. O segundo turno da eleição será em 15 de janeiro de 2006.



COORDENADORIAS

A partir da próxima edição do Mulheres em Pauta, da SPM, as coordenadorias de políticas para as mulheres de todo o país passam a ter um espaço especial para a divulgação de suas notícias, práticas inovadoras, denúncias significativas, entre outros assuntos relevantes. Esta foi uma demanda feita por várias coordenadoras durante o 7º Fórum de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres que aconteceu em Brasília este mês. Portanto, contamos com a colaboração de todas as representantes no envio de informações para spmimprensa@spmulheres.gov.br <<mailto:spmimprensa@spmulheres.gov.br>> . Sua participação é muito importante!



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -
Zona Cívica Administrativa
70150-900 Brasília DF
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br

com representação regional no âmbito do Mercosul, participaram da REM, que alterou seu Estatuto com o objetivo de estimular a presença de movimentos sociais.



PODER FEMININO

A ministra Nilcéa Freire apresentou painel sobre as políticas brasileiras voltadas para a mulher, durante o Seminário As Mulheres na Política: Forças e Desafios para a Democracia do Século XXI. O evento aconteceu no dia 9 de novembro, em Santiago, no Chile, e reuniu lideranças femininas de vários países.



Expediente:

ASCOM/SPM
Jornalista responsável:
Gabriela do Vale (DF 2488JP)
Editoração: ASCOM/SPM
Telefone: (55 61) 3411-4214
spmimprensa@spmulheres.gov.br

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.